

MICROSCOPIA DE LUZ E ULTRAESTRUTURA DE *Henneguya* sp. PARASITO DE PINTADO EM SISTEMAS DE CRIAÇÃO*

NALDONI, Juliana¹, ARANA, Sarah², MAIA, Antonio Augusto Mendes³, CECCARELLI, Paulo Sérgio⁴, ADRIANO, Édson Aparecido⁵

¹ Departamento de Parasitologia da Universidade Estadual de Campinas-(UNICAMP), Caixa Postal 6109, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil (janldoni@gmail.com)

² Departamento de Histologia e Embriologia da Universidade Estadual de Campinas-(UNICAMP), Caixa Postal 6109, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil

³ Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo (USP), Rua Duque de Caxias Norte, 225, CEP 13635-900, Pirassununga, SP, Brasil

⁴ Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais (CEPTA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), Rod. SP 201, Km 6.5, Caixa Postal 64, CEP 13630-970, Pirassununga, SP, Brasil

⁵ Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Rua Professor Artur Riedel, 275, Jardim Eldorado, CEP 09972-270, Diadema, SP, Brasil

Este trabalho é parte de uma contínua investigação das características de mixosporídeos, parasitos de peixes de água doce do Brasil. Para este estudo foram utilizadas microscopia de luz e microscopia eletrônica de transmissão. De um total de 98 pintados híbridos (*Pseudoplatystoma corruscans* x *Pseudoplatystoma fasciatum*) examinados em pisciculturas do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, 36 exemplares (36,7%) apresentaram cistos de uma espécie desconhecida do gênero *Henneguya* no filamento branquial. A infecção foi intensa, com vários cistos ocorrendo em um mesmo filamento. Os plasmódios brancos e arredondados mediam cerca de 5 mm. Os esporos maduros apresentaram formato elipsoidal em vista frontal, medindo $33,17 \pm 1,9$ μm de comprimento total; $10,43 \pm 0,6$ μm de comprimento de corpo; $3,38 \pm 0,4$ μm de largura e $22,74 \pm 1,7$ μm de processo caudal. As cápsulas polares foram alongadas, medindo $3,3 \pm 0,4$ μm de comprimento e $1,0 \pm 0,1$ μm de largura e o filamento polar apresentou de 6 a 7 voltas. A análise ultraestrutural revelou que a parede do plasmódio é formada por uma única membrana, a qual tem contato direto com as células do hospedeiro. Na parede do plasmódio foram observadas numerosas projeções em direção às células do hospedeiro e extensivos canais de pinocitose, ligando o meio externo ao ectoplasma. No ectoplasma foi observada uma espessa camada (2 - 6 μm) de material fibroso, bem como numerosas mitocôndrias. Mais internamente, foram vistas células generativas e estágios jovens da esporogênese. Esporos imaturos e maduros foram observados na parte central do plasmódio. A comparação das características da espécie de *Henneguya* aqui estudada, com aquelas descritas na literatura, permite inferir que se trata de uma nova espécie de mixosporídeo.

Palavras-chave: mixosporídeo, *Pseudoplatystoma corruscans*, *Henneguya*, pintado.

Suporte financeiro: FAPESP

^a Bolsista de mestrado CAPES